

JOSÉ LUIZ MANSUR JÚNIOR

PRISÃO E RESSOCIALIZAÇÃO
(Interpretação crítica)

ALCR

MANSUR JÚNIOR, José Luiz.

Pena e ressocialização: Interpretação crítica/ José Luiz Mansur Júnior – Marília: ALCR, 2019.

88p.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-922573-4-7

1. Direito Penal. 2. Penas. 3. Execução Penal. 4. Ressocialização.

Prefixo editorial 922573

Dedico o presente trabalho ao meu saudoso pai, José Luiz Mansur, por seu exemplo e determinação como verdadeiro penitenciário e por sua inabalável crença no sistema ressocializador.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, pela paciência e pela compreensão durante o tempo necessário para o desenvolvimento do presente trabalho.

Agradeço ao Professor Doutor Gilberto Giacoia que, com a paciência e a humildade peculiar aos grandes mestres, soube me conduzir pela estrada do conhecimento.

Agradeço ao amigo e irmão Isael José Santana, pelas horas e horas de discussão jurídico-filosófica, assim como a todos aqueles que de forma direta ou indireta contribuíram para a conclusão desta pesquisa.

Aos meus filhos:

Se és capaz de dar, segundo por segundo, ao minuto fatal todo valor e brilho. Tua é a terra com tudo o que existe no mundo, e – o que ainda é muito mais – és um Homem, meu filho!

Rudyard Kipling

RESUMO

O presente trabalho tem por objeto o estudo da pena de prisão, como forma de garantia do sentenciado em ver-se submetido voluntariamente a um processo eficaz de ressocialização, para seu efetivo reingresso ao meio social. Abrange, entre outras coisas, a história da pena e dos sistemas penais; bem como a problematização sobre a consciência da própria sociedade sobre suas responsabilidades no que diz respeito à produção da criminalidade e da aceitação do egresso como cidadão “recuperado”. Por fim, o presente trabalho ainda trata das novas tendências criminológicas e, em especial, das propostas de reestruturação apresentadas para os programas de reintegração social a serem implementados.

Palavras-chave: Pena. Prisão. Sistema Penitenciário. Ressocialização.

ABSTRACT

This dissertation aims the study of prison penalty as a warranty the sentenced has to voluntarily introduce himself into an efficient process of ressocialization and enrollment into society. It includes, among other topics, the history of penalty and penalization systems; as well as the problem concerning the consciousness society has recognizing its responsibility related to the production of criminality and the acceptance of the former prisoner as a “recovered” citizen. This study also deals with the new criminological tendencies and, in particular, the restructure proposals presented to the social reintegration programs to be carried on.

Keywords: Penalty. Prison. Penitentiary System. Ressocialization.

RESUMEN

El presente trabajo tiene por objeto el estudio de la pena de prisión como forma de garantía de el sentenciado de se ver sometido voluntariamente a un proceso eficaz de resocialización para su efectivo reingreso al medio social. Abarca, entre otras cosas, la historia de la pena y de los sistemas penales; también la problematización acerca de la conciencia e la propia sociedad acerca e su responsabilidad no que dice respecto a la producción de la criminalidad y de la aceptación de el egreso como ciudadano “recuperado”. Por fin, el presente trabajo también trata de las nuevas tendencias criminológicas y en particular de las propuestas de reestructuración presentadas para los programas de reintegración social.

Palabras-clave: Pena. Prisión. Sistema penitenciario. Resocialización.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO I – SISTEMAS PENAIS	
1. Antecedentes históricos da pena.....	14
1.1. Fase da vingança privada.....	14
1.2. Fase da vingança divina.....	19
1.3. Fase da vingança pública.....	23
1.4. Escolas penais.....	28
2. Evolução histórica da pena de prisão.....	35
2.1. Origens.....	35
2.2. O sistema celular da Filadélfia.....	37
2.3. O modelo auburniano (<i>silent system</i>)	40
2.4. O sistema de Elmira.....	41
2.5. O sistema de Montesinos.....	42
2.6. O sistema progressivo inglês ou irlandês.....	44
2.7. A execução planificada da pena.....	47
CAPÍTULO II - RESSOCIALIZAÇÃO	
1. O ideário ressocializador.....	49
2. Ressocialização: discussão atual.....	51
3. A ressocialização reinterpretada.....	54
4. Um novo programa de reintegração.....	58
4.1. Semelhança funcional dos programas dirigidos a sentenciados e ex-sentenciados...	58
4.2. Presunção de normalidade do preso.....	60

4.3. Exclusividade do critério objetivo na concessão de benefícios.....	62
4.4. Novos critérios de classificação.....	66
4.5. Extensão simultânea dos programas a toda população carcerária.....	68
4.6. Alcance diacrônico dos programas. Continuidade das etapas na pós-prisão.....	69
4.7. Relações simétricas das funções.....	70
4.8. Reciprocidade e rotação das funções.....	72
4.9. Da anamnésia criminal à anamnésia social. A prisão como oportunidade geral de conhecimento e tomada de consciência da condição humana e das condições da sociedade.....	73
4.10. Valor absoluto e relativo das funções profissionais.....	75
CONCLUSÕES.....	77
BIBLIOGRAFIA.....	82